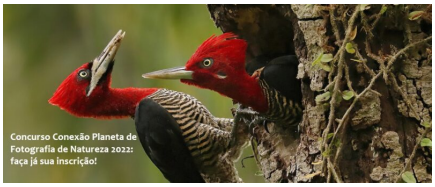

conexão planeta
inspiração para a ação

Bioconecta

Um jeitinho de abrasileirar as guitarras

29 de janeiro de 2016 Liana John

A ideia do "faça você mesmo" chegou às **lutherias**. Em uma garagem paulistana super equipada, qualquer interessado pode desenhar a guitarra dos seus sonhos em um computador e ordenar o corte das peças de madeira a um robô. É só fazer o curso *Make it* (Faça!) com o engenheiro civil José Reinaldo Michel, proprietário da garagem e da **M-Art Guitar**.

Michel é responsável pela montagem do robô e de umas quantas ferramentas essenciais para quem quer colocar a mão na massa, mas não tem interesse em comprar todo aquele aparato só para fazer sua guitarra. Seu curso de garagem é inspirado na *Tech Shop* de San Francisco (EUA), que oferece serviços de impressoras 3D, robôs e outros equipamentos de alta tecnologia a um público muito variado, de uma dona de casa interessada em imprimir bonecos baseados em fotos do filho a cientistas da *Agência Espacial Norte Americana (NASA)*, com a missão de produzir peças únicas para mandar para o espaço.

No início, em 2008, José Michel montou suas bancadas para produzir e vender guitarras com o filho, Pedro Lara. Eles testaram diversas madeiras brasileiras para as guitarras e elegeram o **mogno**, o **freijó** e o **cedro** como as melhores opções para o corpo e o **jacarandá** para o braço. "Não é uma questão de beleza apenas, essas madeiras mudam o som porque vibram com as cordas no captador e fazem as cordas vibrarem por mais tempo", resume Pedro Lara, que cursou ciências aeronáuticas e design em projetos.

Para uma boa guitarra elétrica, qualquer uma dessas madeiras deve ter pelo menos quatro polegadas de espessura e dá certo trabalho conseguir pranchas com toda a documentação legal. Se a guitarra for do tipo *hollow body* (corpo oco) como as semiacústicas, não é preciso uma prancha tão espessa. De qualquer modo, vencer a burocracia vale a pena, sobretudo no caso do mogno, que Pedro prefere nem pintar: as guitarras ganham acabamento apenas em tang óleo, deixando o desenho da madeira exposto. Ou seja, além de lindas, são exclusivas.

A dificuldade em manter o negócio veio com a alta do dólar, pois tudo o mais que vai numa guitarra (cordas, trastes, ponte, captador etc) é importado. Começou a ficar mais caro do que os músicos podiam pagar. A opção, então, foi abrir os cursos *Make it* e ampliar a variedade de peças de madeira a serem produzidas pelo robô, além de trabalhar com outros materiais.

Mas é evidente que as guitarras de mogno ainda são as preferidas, senão para tocar, pelo menos para fabricar, conforme admite Pedro Lara: "Faço guitarras melhor do que toco".

Leia também:
Designer cria guitarras com skates usados

Fotos: Pedro Lara (corpo de guitarra de mogno e braço de jacarandá e José Michel em sua garagem Make It)

Liana John
Jornalista ambiental há mais de 30 anos, escreve sobre clima, ecossistemas, fauna e flora, recursos naturais e sustentabilidade para os principais jornais e revistas do país. Já recebeu diversos prêmios, entre eles, o Embrapa de Reportagem 2015 e o Reportagem sobre a Mata Atlântica 2013, ambos por matérias publicadas na National Geographic Brasil.

Compartilhe isso:

2 comentários em "Um jeitinho de abrasileirar as guitarras"

Renato
21 de maio de 2016 em 11:50 AM
Permalink

Sensacional, muito bom

Resposta

Digite seu comentário aqui...

← Zika: o vírus que pegou o país de surpresa Faça xixi ao ar livre em São Francisco (ou não) →

Você pode gostar também

"Nós queimamos, vocês pagam": organização climática repudia propostas do Brasil na conferência da ONU
4 de dezembro de 2019

Vazamento de mineradora contamina rio no Pará e coloca em risco saúde de moradores da região
23 de fevereiro de 2018

Projeto aprovado no Congresso permite que agentes de trânsito andem armados
10 de outubro de 2017

Blog Bioconecta

A jornalista **Liana John** apresenta a biodiversidade do nosso cotidiano. Não se trata de uma promessa para um futuro distante. Mas a riqueza de espécies já convertidas em alimentos, cosméticos, corantes, música, tecnologias ou inspiração. Um bem comum que podemos proteger com nossas opções de consumo.

Editorias

Alimentação
Amazônia
Bichos
Cidades
Cultura
Direitos Humanos
Educação
Energia
Entrevistas
Meio Ambiente
Moda
Mudanças Climáticas
Mulheres
Notícias
Povos Indígenas
Resíduos
Saúde

Assine o feed

RSS

Receba novidades por e-mail

Digite seu endereço de e-mail para assinar o Conexão Planeta e receber notificações de novas publicações por e-mail.

Endereço de e-mail

Clique para concluir

Mais lidos

Celebração pelo nascimento de anta-malaia, espécie que perdeu 50% de sua população nos últimos 40 anos

Namoro constante de Aracy e Acerola, onça "adotada" por Richarlison, cria expectativa para nascimento de novo filhote no Pantanal

Artista americano retrata Wandinha e a 'Família Addams' como negros e as imagens viralizam nas redes sociais

Concurso Conexão Planeta de Fotografia de Natureza 2022: as inscrições já estão abertas! Faça já a sua!

Salto desajeitado de filhote de leão é o grande vencedor do Comedy Wildlife Photography 2022

Siga no Facebook

Siga no Twitter

Tweets de @conexaoplaneta

Conexão Planeta
@conexaoplan... · 51 min

Em carta, mulheres #Yanomami fazem apelo ao presidente @LuiaOficial pela retirada dos #garimpeiros de seu território 🗺️. Elas relatam as calamidades vividas como #contaminação, mortes, doenças e #estupros e dizem estar felizes porq ele foi eleito ❤️ bit.ly/3FphorF

2

Veja mais no Twitter

Copyright © 2021 Conexão Planeta. Todos os direitos

Utilizamos cookies essenciais e tecnologias semelhantes de acordo com a nossa Política de Privacidade e, ao continuar, você concorda com estas condições. Ok Política de Privacidade